



LAÍS CRIZOL PEREIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA SUIAVES
COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA**

**LAVRAS
MINAS GERAIS – BRASIL
2020**

LAÍS CRIZOL PEREIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA SUIAVES COMÉRCIO DE
PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Zootecnia, para a obtenção do
título de Bacharel.

Prof. Dr. Antônio Gilberto Bertechini
Orientador

**LAVRAS
MINAS GERAIS – BRASIL
2020**

LAÍS CRIZOL PEREIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA SUIAVES COMÉRCIO DE
PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Zootecnia, para a obtenção do
título de Bacharel.

APROVADO em 22 de Julho de 2020.

Dr. Alisson Hélio Sampaio Clemente
MSc. Ariane Rodrigues Nogueira

UFLA
UFLA

Prof. Dr. Antônio Gilberto Bertechini
Orientador

**LAVRAS
MINAS GERAIS – BRASIL
2020**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por todas as bênçãos recebidas ao longo de todo meu caminho.

Aos meus pais Mário e Clarice e minha irmã Lívia, por todo o apoio incondicional e a quem devo todas as minhas conquistas.

À república Pira Saia, que me acolheu durante toda a minha graduação e me deu suporte como uma família.

Aos membros da banca examinadora pela disponibilidade e principalmente por todo o apoio.

Ao Prof. Dr. Antônio Gilberto Bertechini pela orientação.

À empresa Suiaves, seus diretores e funcionários por todo o aprendizado e experiências trocadas.

Agradeço também aos meus amigos e professores que me acompanharam durante a trajetória acadêmica, e que contribuíram para que eu chegasse onde estou.

Obrigada!

RESUMO

Este relatório apresenta informações sobre o estágio supervisionado obrigatório realizado na empresa Suiaves Comércio de Produtos Veterinários Ltda., onde foi feito o acompanhamento de todos os setores da empresa fornecedora de insumos veterinários e que fornece assistência técnica aos clientes. Contém informações sobre os principais produtos destinados à nutrição, sanidade e biossegurança na produção de aves tanto de corte quanto de postura comercial. Com a realização do estágio, foi possível vivenciar o dia a dia da empresa e entender o funcionamento de toda a cadeia de comercialização de insumos, de forma que o cliente tenha atendimento de qualidade e, conseqüentemente, obtenha bons resultados em sua produção.

Palavras-chave: Avicultura, Nutrição, Sanidade, Biossegurança.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição da logística ao longo do território nacional.....	10
Figura 2 - Representatividade por segmento no ano de 2019.....	12
Figura 3 - Calda de detergente preparada para aplicação.....	15
Figura 4 - Solução de glutaraldeído sendo aplicado na superfície do galpão.....	16
Figura 5 - Aplicação da solução com auxílio de um veículo.....	17
Figura 6 - Mistura do detergente pronta para aplicação.	17
Figura 7 - Protocolo de limpeza e desinfecção.....	18
Figura 8 - Estoque.	19
Figura 9 - Sala de medicamentos.....	20
Figura 10 - Câmara fria.	20
Figura 11 - Interface do aplicativo GreenMobile.	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO	9
2.1 A empresa – Suiaves Comércio de Produtos Veterinários Ltda.....	9
2.2 Política de Qualidade.....	10
2.2.1 Visão.....	10
2.2.2 Missão.....	10
2.2.3 Valores.....	11
2.3 Mercados de Atuação	11
2.3.1 Nutrição	12
2.3.2 Sanidade e Biosseguridade	14
2.3.2.1 Protocolo de limpeza e desinfecção personalizado	15
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	19
3.1 Estoque	19
3.2 Vendas Internas	21
3.3 Comercial	22
3.4 Logística	23
3.5 Controladoria.....	23
3.6 Marketing	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

1 INTRODUÇÃO

A história da avicultura no Brasil teve seu início como atividade de subsistência, praticada por agricultores familiares com a finalidade de alimentar a família e gerar renda com a comercialização da produção excedente. Por volta da década de 70, a avicultura comercial obteve grande progresso com a chegada de empresas processadoras de oleaginosas e de empresas de genética, responsáveis pelo desenvolvimento de novas linhagens e por tecnologias que possibilitaram a criação intensiva.

Atualmente, o Brasil é o terceiro maior produtor de carne de frangos de corte, e o principal país exportador segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2020), tendo sido responsável pela exportação de 4.214 mil toneladas no ano de 2019, principalmente para a Ásia e Oriente Médio. Já com relação à produção de ovos, o mercado Brasileiro tem crescido nos últimos anos tendo como principal destino o mercado interno (99,59% da produção), atingido um consumo médio de 230 ovos per capita no ano de 2019 (ABPA, 2020).

O dinamismo na cadeia produtiva avícola está diretamente ligado a ganhos produtivos, principalmente pela melhora na conversão alimentar, atingindo ganhos nutricionais, além do melhoramento genético, do uso da automação nos sistemas de produção, e de melhores técnicas de manejo aplicadas (OLIVEIRA et. al, 2012). Para tanto, se faz necessária a atuação de um mercado de fornecimento de insumos para produção animal, bem como de uma assistência técnica adequada, garantindo um produto final de qualidade para o consumidor, e boa lucratividade ao produtor. Dessa forma, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas durante o estágio em uma empresa de comércio de produtos veterinários, enfatizando suas principais linhas de atuação relacionada ao fornecimento de insumos destinados à avicultura, tanto na produção de frangos de corte, quanto na produção de poedeiras comerciais.

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

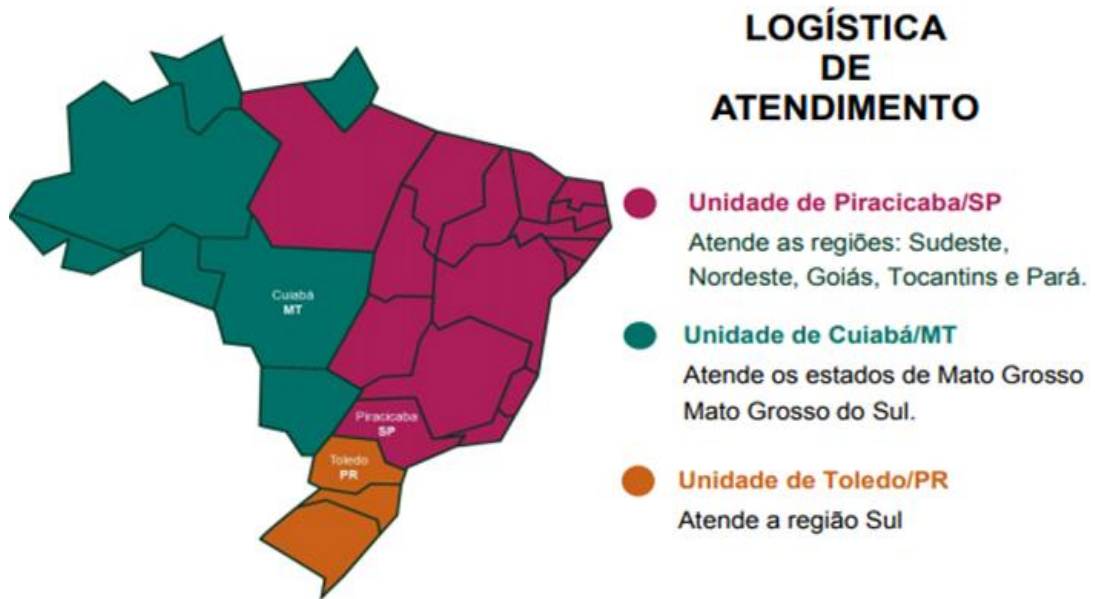
2.1 A empresa – Suiaves Comércio de Produtos Veterinários Ltda.

Fundada há 24 anos, a empresa Suiaves atua diretamente na cadeia produtiva animal, distribuindo e representando comercialmente diversas linhas de produtos veterinários. O diferencial da empresa está no atendimento pré e pós-venda que são oferecidos aos clientes, garantindo assim a administração adequada dos produtos, e como consequência um bom desenvolvimento do plantel.

A Suiaves Arealva, fundada em 1996, oferecia apenas o serviço de Representação Comercial com assistência técnica. Em 1998 inaugurou-se a sede da empresa, localizada em Piracicaba-SP como um Centro de Distribuição comercial, atendendo aos mercados produtores de Aves e Suínos. Posteriormente, foi inaugurada uma filial de distribuição comercial em Cuiabá-MT em 2002, e em 2007 a filial de Maringá-PR, esta que alguns anos depois foi transferida para Toledo-PR. Visando atender a um mercado mais amplo, em 2009 fundou-se a Ammco Pharma Saúde Animal, empresa membro do grupo Suiaves responsável por atender ao mercado de Aquacultura.

A logística de atendimento se distribui ao longo do território nacional de forma que viabilize o suporte técnico adequado, bem como um escoamento eficiente da mercadoria. Desta forma, conta com três filiais de distribuição: A sede da empresa, localizada na cidade de Piracicaba-SP, fica responsável pelo atendimento das regiões Sudeste, Nordeste e dos estados de Goiás, Tocantins e Pará; A unidade de Cuiabá –MT atende os estados do Mato grosso, e Mato Grosso do Sul; e a unidade de Toledo- PR é responsável pelo atendimento na região Sul do Brasil (Figura 1). Além dos centros de distribuição, a Suiaves Arealva, por meio de representação, atende aos pedidos que vão do fabricante diretamente ao cliente, visto que são de maior volume e não seria viável manter em estoque próprio.

Figura 1 - Distribuição da logística ao longo do território nacional.



2.2 Política de Qualidade

2.2.1 Visão

Manter a imagem de excelência e qualidade, implementando novos mercados e produtos, superando os números de faturamento registrados no período anterior.

2.2.2 Missão

Oferecer ampla linha de produtos e equipamentos de alta qualidade, atendendo os requisitos aplicáveis voltados para o agronegócio, disponibilizando soluções que atendam as expectativas dos clientes através de:

- Treinamentos e palestras técnicas;
- Excelência em logística;
- Melhora contínua do sistema de gestão da qualidade.

2.2.3 Valores

- Responsabilidade e compromisso com os resultados do cliente;
- Conduta ética e transparência na condução dos negócios;
- Excelência nos trabalhos, respeitando e valorizando as pessoas.

2.2.4 Sistema de Certificação

A Suiaves possui certificação ISO9001:2015, Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) mais conhecido do mundo. O SGQ é uma ferramenta de gestão organizacional que oferece formas de gerenciar e controlar processos, além de permitir a verificação da eficácia das ações tomadas, buscando a melhoria contínua dos processos (ABNT, 2015).

Desta forma, a certificação ISO9001 possui grande importância para garantir ao consumidor a segurança de que a organização gerencia seu negócio de forma adequada, e desta forma fornecerá um serviço padronizado e de qualidade (INMETRO, 2020).

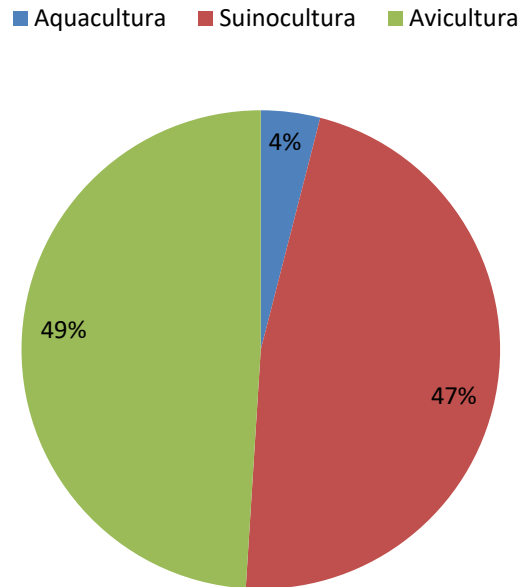
2.3 Mercados de Atuação

Frente ao crescimento da produção animal, visando fornecimento de alimentos para a população, o grupo Suiaves atua representando diferentes linhas de produtos destinados aos mercados de Avicultura, Suinocultura, e Aquacultura.

Maior enfoque foi dado para a Avicultura durante o estágio, visto que este setor representa a maior parte do faturamento da empresa levando em consideração a associação de frangos de corte e galinhas poedeiras (Figura 2).

Visando uma grande diversificação em sua atuação e possibilitando assistência técnica completa, o grupo atende aos principais focos de demanda de insumos dentro da produção animal. Desta forma, atua nas áreas de Nutrição, Sanidade e Biosseguridade.

Figura 2 - Representatividade por segmento no ano de 2019.



2.3.1 Nutrição

No sistema atual de produção avícola, a alimentação representa aproximadamente 70% do custo de produção. Dessa forma, é necessário garantir o fornecimento de dietas balanceadas e utilização de ingredientes de boa qualidade, garantindo uma boa produtividade.

Atualmente, o objetivo principal está em melhorar os índices zootécnicos e otimizar os custos de produção, além da preocupação ambiental relacionada à excreção de nutrientes como nitrogênio, fósforo, potássio e minerais traço como cobre e zinco ocasionando contaminação ambiental (PESSÔA et.al, 2012). Visando atender aos requisitos citados, além de garantir qualidade das matérias primas como o milho e o farelo de soja, torna-se necessária a utilização de outros ingredientes para complementar a dieta e possibilitar máximo desempenho ao mínimo custo.

A utilização de aditivos tornou-se realidade e é um dos fatores que contribuem para a melhoria dos resultados de produtividade na avicultura. Aditivos são substâncias ou microrganismos adicionados intencionalmente, que normalmente não se consomem como alimento, tenham ou não valor nutritivo, que afetem ou melhorem as características do alimento ou dos produtos animais (BRASIL, 2004). Segundo Bertechini (2012), aditivos podem ser classificados como promotores de absorção, substâncias profiláticas, substâncias auxiliares e enzimas exógenas.

Os promotores de absorção representam o maior grupo e são utilizados com a finalidade de promover um maior aproveitamento dos nutrientes fornecidos na dieta por meio de mecanismos que fortalecem a saúde intestinal, eliminando agentes patogênicos que prejudicam o processo digestivo (RAMOS, 2019).

Por muito tempo, o antibiótico foi a substância mais utilizada com esta finalidade, visto que promove uma melhora significativa no desempenho dos animais. No entanto, têm se tornado crescente a restrição ao uso destas substâncias em doses subterapêuticas como aditivos, devido à possibilidade de resistência bacteriana não só nos animais, mas também no homem (TOLETO et. al, 2007). Neste cenário, se faz necessário o uso de produtos alternativos aos antimicrobianos, como probióticos, prebióticos, simbióticos, ácidos orgânicos e os fitogênicos.

O termo probiótico foi definido por Fuller (1989) como suplemento alimentar composto de microrganismos vivos, como *Lactobacillus spp.* e *Bifidobacterium spp.*, que beneficiam a saúde do hospedeiro através do equilíbrio da microbiota intestinal. Já os prebióticos, são oligossacarídeos não digeríveis pela ave e pelas bactérias patogênicas, servindo como alimento para as bactérias desejáveis (EMBRAPA, 2000), e o uso concomitante dos probióticos e prebióticos são os simbióticos.

Entre as alternativas naturais estão também os aditivos fitogênicos e ácidos orgânicos, substâncias que estimulam a secreção de enzimas e reduzem o pH gástrico e intestinal das aves, reduzindo as bactérias enteropatogênicas como *E. coli* e *Salmonelas*, promovendo maior absorção dos nutrientes (BERTECHINI, 2012). Os aditivos fitogênicos são obtidos a partir de extratos vegetais: Óleos essenciais, substâncias picantes, amargas e saponinas são os principais extratos, sendo seu mecanismo de ação semelhante ao dos ácidos orgânicos.

O fornecimento de enzimas exógenas como as fitases, carboidrases e proteases ganhou força nos últimos anos, utilizadas com a finalidade de reduzir o custo da ração por meio do maior aproveitamento de frações que normalmente passariam pelo trato gastrointestinal das aves sem serem aproveitadas (MUNIR; MAQSOOD, 2013), como os polissacarídeos não amiláceos e proteínas estruturais, e para inativar fatores antinutricionais como o fitato, que é uma estrutura presente nos ingredientes de origem vegetal no qual o fósforo está complexado, impedindo seu aproveitamento e aumentando sua excreção no ambiente.

A Suiaves representa algumas marcas fabricantes das classes de aditivos citados, tendo uma linha completa com soluções para diversas situações. Além dos aditivos, também trabalha com concentrados fibrosos, Premixes e Suplementos como fonte de vitaminas e minerais.

2.3.2 Sanidade e Biossegurança

Segundo a Organização Mundial da Saúde Animal – OIE (2020), biossegurança pode ser definida como uma série de medidas destinadas a reduzir risco de introdução, estabelecimento e disseminação de doenças, infecções ou infestações dentro do ambiente de criação dos animais. Este conjunto de medidas deve funcionar de maneira integrada para garantir a sanidade do rebanho, melhorando os índices produtivos e proporcionando maior lucratividade.

Atualmente, além de o mercado consumidor estar cada vez mais exigente com relação aos produtos de origem animal, a avicultura brasileira depende amplamente da exportação de seus produtos. Desta forma, qualquer problema sanitário de notificação obrigatória internacional acarreta perda de mercados, gerando grandes prejuízos ao setor.

Salmoneloses, Micoplasmoses, Bronquite infecciosa, Doença de Marek e Laringotraqueíte infecciosa são alguns dos principais agentes infecciosos que causam grande impacto para a produção (MURER et. al, 2018). Sua transmissão pode ocorrer tanto verticalmente, da mãe para filho por meio do ovo contaminado, quanto horizontalmente de ave a ave, ou por maquinários, utensílios e automóveis infectados, roedores, moscas, aves silvestres, animais domésticos, aerossóis, e principalmente pelo homem. Desta forma, é de extrema importância desenvolver e seguir a risca programas de biossegurança.

O programa de biossegurança deve ser planejado para cada granja individualmente conforme sua realidade e a identificação dos fatores de risco ali encontrados, e deve ser visto como uma corrente, onde todos os pontos do programa devem ter a mesma importância. Um grande diferencial da Suiaves é a elaboração de programas personalizados para seus clientes, que contam com:

- Controle de insetos e roedores por meio dos raticidas e inseticidas oferecidos;
- Controle de qualidade de água por meio das pastilhas de cloro e outros sanitizantes;
- Bem estar animal, com produtos para tratamento de cama, garantindo redução na emissão de amônia e na umidade, bem como evitando a proliferação de microorganismos patogênicos e insetos;
- Limpeza e desinfecção, com uma ampla linha de detergentes e desinfetantes;
- Controle da saúde por meio de medicamentos para controle de doenças e de vacinas para garantir a imunidade das aves.

Os assistentes técnicos comerciais da Suiaves visitam os clientes, elaboram programas específicos para a situação encontrada e fornecem orientações por escrito, além de treinamentos aos funcionários da granja sobre como o processo deve ser feito adequadamente.

2.3.2.1 Protocolo de limpeza e desinfecção personalizado

Exemplo de protocolo realizado com sucesso em um dos clientes da Suiaves, durante o período de vazio sanitário em um galpão de aves de corte, que teve como resultado uma redução no uso de antibióticos.

1° - Limpeza:

Após remoção completa da cama, varrer todo o galpão e remover o excesso de matéria orgânica com água em alta pressão. Lavar o galpão com detergente alcalino clorado, na dosagem de 1L de detergente para cada 100 litros de água (Figura 3), utilizando 0,4 Litros da calda por m³.

Aplicar a solução na superfície, deixar agir por 15 a 30 minutos e enxaguar com água sob pressão. Para este caso, o detergente mais adequado foi o alcalino clorado devido a sua eficiência na remoção de gorduras, biofilmes, proteínas e sujeira pesada em geral.

Figura 3 - Calda de detergente preparada para aplicação.



2° - Desinfecção de superfície:

Um primeiro processo de desinfecção deve ser feito logo após a lavagem do piso, com uso do glutaraldeído, aplicado com bico em leque em toda a superfície, em uma diluição de 1 litro de desinfetante para 500 litros de água por aviário de 2.640m². A solução deve ficar na superfície por pelo menos 10 minutos para agir (Figura 4), e posteriormente deve ser enxaguada com água sob pressão.

Figura 4 - Solução de glutaraldeído sendo aplicado na superfície do galpão.



A segunda desinfecção deve ser feita com auxílio de um veículo (Figura 5), utilizando um desinfetante triplo fenol sintético, aplicado em uma dosagem de 5 litros do desinfetante em 1250 litros de água para um aviário de 2.640m² (Figura 6), de modo que a solução fique agindo sobre a superfície por pelo menos 10 minutos, seguida pelo enxágue.

Figura 5 - Aplicação da solução com auxílio de um veículo.




Figura 6 - Mistura do detergente pronta para aplicação.



3º - Desinfecção aérea:

A desinfecção aérea deve ser realizada no pré-alojamento do novo lote, utilizando um desinfetante virucida a base de monopersulfato de potássio e ácidos orgânicos, em uma diluição de 4kg do produto para cada 400 Litros de águas, para aplicação em um galpão de 2.640 m². A aplicação deve ser feita via nebulizador, sendo necessário ligar um grupo de ventiladores ou dois grupos de exaustores no momento da aplicação, visando uma dispersão adequada do produto.

Figura 7 - Protocolo de limpeza e desinfecção.



soluções integradas gerando qualidade de vida

Programa de Biossegurança

Protocolo Técnico – Limpeza e Desinfecção
 Cliente: xxx

Limpeza

Produto: Detergente alcalino clorado
Dosagem: 1 litro de detergente para 100 litros de água (usar 0,4 litros de calda por m²)
Modo de Uso: Aplicar a solução na superfície, deixar agir por 15 a 30 minutos e enxaguar com água sob pressão.

Desinfecção de Superfície

Primeira Desinfecção (logo após limpeza)
Produto: Glutaraldeído
Dosagem: 1 litro de Glutaraldeído para 500 litros de água por aviário de 2.640 m²
Modo de Uso: aplicar com bico em leque a solução na superfície de modo que a solução fique na superfície por pelo menos 10 minutos (usado para aviários)

Segunda Desinfecção (com o veículo)
Produto: Desinfetante triplo fenol sintético
Dosagem: 5 litros do desinfetante em 1250 litros de água para um aviário de 2.640 m².
Modo de Uso: aplicar com bico em leque a solução na superfície de modo que a solução fique na superfície sobre a cama por pelo menos 10 minutos (usado para aviários)

Desinfecção Aérea

Produto: Desinfetante virucida a base de monopersulfato de potássio e ácidos orgânicos.
Dosagem: 2 kg do desinfetante em 400 litros de água para um aviário de 2.640 m².
Modo de Uso: aplicar via nebulizador por um período de 10 a 15 minutos pré-alojamento (um dia antes do alojamento); ligar 1 grupo de ventiladores ou 2 grupo de exaustores no momento da aplicação para que a solução seja dispersada de maneira adequada.

Assinatura do técnico responsável

Assistente Técnico Comercial
 SUIAVES

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio foi realizado na sede da empresa, localizada na cidade de Piracicaba - SP, com início no dia 13/01/2020 e término no dia 01/04/2020, totalizando 340 horas trabalhadas em uma carga horária de 30 horas semanais. A jornada de trabalho se iniciava as 10:00, com pausa de 1 hora para almoço de 12:00 as 13:00, e saída as 17:00, de segunda a sexta-feira.

As atividades que foram desenvolvidas ao longo do estágio dividiram-se de acordo com os setores e consistiam em acompanhar as rotinas de cada um deles: Estoque, Comercial, Marketing, Logística, Controladoria e Vendas internas. Esta divisão visava fornecer um panorama completo do funcionamento da empresa, possibilitando o conhecimento de todas as etapas do processo de venda, bem como o conhecimento do portfólio da empresa.

3.1 Estoque

No início do estágio o proposto foi passar um período de duas semanas no estoque com o objetivo de ter contato direto com os produtos. A rotina consistia no acompanhamento dos carregamentos e descarregamentos, organização do estoque (Figura 8) e no auxílio na separação de mercadorias para carregamento.

Figura 8 - Estoque.



Os produtos são armazenados de acordo com as exigências, em cima de paletes e a uma distância da parede, e são organizados conforme sua classificação: Nutrição fica localizado nos corredores centrais; Produtos químicos ficam no fundo do estoque e nas prateleiras; Medicamentos ficam em uma sala separada (figura 9); e vacinas dentro da câmara fria (Figura 10).

Figura 9 - Sala de medicamentos.



Figura 10 - Câmara fria.



Além das atividades citadas, também era necessário o acompanhamento da temperatura da câmara fria onde ficam armazenadas as vacinas, para certificar-se de que estava dentro da ideal (2°C a 8°C), bem como a temperatura da sala de medicamentos (máximo 30°C), para assim garantir a qualidade da mercadoria ali armazenada.

A conferência do estoque é feita toda última sexta-feira de cada mês, na qual é realizada a contagem das mercadorias para ver se a quantidade que está no físico condiz com a quantidade que consta no sistema, além da conferência de data de validade, organizando de forma que os produtos que estão mais próximo do vencimento fiquem mais à frente para que saia antes que os demais.

3.2 Vendas Internas

Além das vendas feitas pelos assistentes técnicos comerciais, que são realizadas à campo, também são feitas vendas internas que são destinadas a clientes menores e a órgãos públicos. Dentro da rotina do setor, está o atendimento aos clientes, estudo e levantamento de dados para a ampliação de novos mercados como pesqueiros e criação de aves ornamentais, e auxílio no e-commerce.

Uma vez que o sistema de e-commerce ainda não está em pleno funcionamento, foi possível acompanhar parte do processo de estruturação dele. A principal atividade foi a realização de pesquisas de possíveis parceiros e fornecedores, entrando em contato com o setor comercial de diversas empresas do mercado Pet, com a posterior elaboração de um catálogo geral com as propostas recebidas para avaliação por parte da diretoria.

Outra atividade diária era o acompanhamento e participação de pregões. O pregão é uma modalidade de licitação que é utilizada para efetuar a aquisição, por meio dos órgãos públicos, de bens comuns e serviços - Lei 10.520/2002, em que as empresas dão seus lances e ao final do processo a que oferecer a proposta mais vantajosa para o poder público é a vencedora, podendo finalizar a venda (BRASIL, 2002).

Todas as vendas da Suiaves, tanto externas quanto internas, são realizadas por intermédio de um aplicativo chamado Green Mobile (Figura 11), onde devem ser inseridas todas as informações do pedido como os produtos, a quantidade, o preço que foi acordado com o cliente, a forma de pagamento, o endereço de faturamento e endereço de entrega.

Figura 11 - Interface do aplicativo GreenMobile.



3.3 Comercial

O departamento comercial é dividido em dois ramos diferentes: Pedido de compra e Pedido de venda. Todo o processo é feito via sistema TOTVS, onde estão integrados também os departamentos de logística, faturamento e financeiro.

O processo de venda se inicia após o vendedor efetuar o pedido pelo aplicativo Green Mobile. Automaticamente, o pedido é registrado no TOTVS e um e-mail é redirecionado ao responsável do comercial contendo todas as informações necessárias.

Antes de liberar o pedido, é necessário checar a disponibilidade em estoque, calcular a comissão do vendedor item por item de acordo com a tabela de preços de cada produto e checar se o comprador não está inadimplente ou com pendências com o Serasa. Após realização dos processos citados, o pedido é liberado para faturamento e posteriormente para procedimentos logísticos.

Já os pedidos de compras são feitos uma vez por semana, com base na previsão feita pelos Assistentes Técnicos Comerciais e na quantidade que contém em estoque, indicada no TOTVS. A data de compra pode variar de acordo com cada fornecedor.

3.4 Logística

No departamento de logística, são organizadas as rotas de entrega feitas pelo caminhão próprio da Suiaves e, quando alguma entrega não consegue ser feita pela rota própria devido a prazos, é necessário fazer cotação com pelo menos três transportadoras para poder fechar com a de menor preço e que melhor se adeque aos prazos solicitados pelo cliente, sempre visando a entrega rápida e de qualidade, pois atrasos e problemas com a carga entregue acarreta prejuízos com os índices de qualidade da ISO9001.

3.5 Controladoria

A controladoria da empresa é responsável principalmente pela conferência dos Relatórios de Despesas de Viagem (RDV). O RDV é feito pelo ATC via sistema TOTVS, no qual é necessário informar qual foi o tipo de gasto, a data, valor total e o rateio caso tenha pagado despesa de outra pessoa pelo cartão da empresa. Toda compra deve ser feita com emissão de nota fiscal com CNPJ, e as notas são entregues para a controladoria fazer a conferência mensal.

3.6 Marketing

O setor de marketing fica por conta de todas as mídias sociais da empresa, e pela elaboração de materiais técnicos para clientes e eventos. Durante o período de permanência neste setor, foi possível desenvolver diversos manuais para auxiliar os assistentes técnicos com relação ao portfólio, além de materiais e informativos técnicos sobre produtos específicos, com sua aplicação e resultados para fornecer aos clientes.

Além disso, foi feita uma revisão do site visando à retirada de produtos que já saíram do portfólio e a adição de produtos novos. O site é dividido em segmentos e áreas, e todos os produtos contém sua descrição com foto, apresentação e indicação de uso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A eficiência da produção avícola se dá pela evolução da tecnologia hoje encontrada. A qualidade do produto final depende do cuidado ao longo de toda produção, cuidados estes facilitados com a utilização de produtos de qualidade dentro da granja. Dessa forma, a comercialização de insumos é uma etapa muito importante dentro da produção animal, o qual deve ser feito com seriedade, trabalhando com fornecedores idôneos e com assistência técnica de qualidade.

Estagiar na Suiaves foi uma experiência incrível tanto pessoal quanto profissionalmente. Com o acompanhamento da rotina diária dos setores foi possível ver de perto como funciona todo o processo de comercialização, além do contato com a diretoria e com fornecedores.

Além do dia a dia da empresa, também serviu de grande aprendizado todo o contato com os produtos comercializados e a elaboração de materiais técnicos, que possibilitou ver a aplicabilidade de conceitos antes vistos apenas em teoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9000:2015: sistema de gestão da qualidade**. Rio de Janeiro, 2015.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Relatório anual 2019**. 2020. Disponível em: < <http://abpa-br.org/mercados/#relatorios>>. Acesso em 20 Jun. 2020.

BRASIL. Lei Nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. **Casa Civil**. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. **Instrução normativa 13/2004**. Regulamento técnico sobre aditivos para produtos destinados à alimentação animal. 2004. Disponível em: <<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=visualizarAtoPortalMapa&chave=133040692>>. Acesso em 20 Jun. 2020.

BETERCHINI, A.G. **Nutrição de monogástricos**. Editora UFLA. Lavras – MG. 2012.

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Simpósio de Sanidade Avícola**, 2. Anais... Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, Santa Maria, RS. 2000. Disponível em: <http://www.cnpsa.embrapa.br/sgc/sgc_publicacoes/anais9000.pdf#page=63>. Acesso em 20 Jun. 2020.

FULLER. R. Probiotics in man and animals. **Journal of applied bacteriology**, v. 66, n. 5, p. 365-378, 1989.

INMETRO – INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA: **O que significa a ABNT NBR ISO 9001 para quem compra?** Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/qualidade/pdf/cb25docorient.pdf>>. Acesso em 20 Jun. 2020.

MUNIR, K.; MAQSOOD, S. A review on role of exogenous enzyme supplementation in poultry production. **Emirates Journal of Food and Agriculture**, v. 25, n.1, p. 66-80, 2013.

MURER, L. et al. Investigação de *Salmonella spp.* em Psittaciformes exóticos e nativos mantidos em cativeiro na região central do Rio Grande do Sul. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 70, n. 3, p. 815-822, 2018.

OIE - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ANIMAL. **Biosafety, Biosecurity and Prevention of Diseases**. Disponível em: < <https://www.oie.int/en/for-the-media/editorials/detail/article/biosafety-biosecurity-and-prevention-of-diseases/>>. Acesso em 20 Jun. 2020.

OLIVEIRA, D. R. M. S. et al. Issues of sustainability on the Brazilian broiler meat production chain. In: **Embrapa Informática Agropecuária-Artigo em anais de congresso (ALICE)**. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ADVANCES IN PRODUCTION MANAGEMENT

SYSTEMS, Rhodes, 2012. Competitive Manufacturing for Innovative Products and Services: proceedings... Greece: International Federation for Information Processing, 2012.

PESSÔA, G. B. S. et al. New concepts in poultry nutrition. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 13, n. 3, p. 755-774, 2012.

RAMOS, J. M. P. M. **Novas estratégias utilizadas como promotores de crescimento na produção animal**. 2019. 69 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2019.

TOLEDO, G. S. P. et al. Frangos de corte alimentados com dietas de diferentes densidades nutricionais suplementadas ou não com enzimas. **Ciência Rural**, v. 37, n. 2, p. 518-523, 2007.